Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

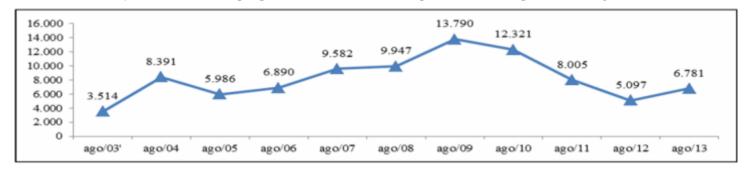
Agosto registra segundo maior saldo de empregos com carteira assinada no ano de 2013

1. Evolução do Emprego Celetista

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego referente ao mês de agosto de 2013, o saldo de empregos gerados com carteira assinada na economia cearense foi novamente positivo em 6.781 postos de trabalho. Isso representou um aumento de 0,59% sobre o estoque total de trabalhadores com carteira assinada na economia cearense.

Na comparação com o mês de agosto dos últimos anos, pode-se notar um comportamento de retração na geração de novos postos de trabalho para o referido mês. Já na comparação com agosto de 2012 foi observado uma recuperação ao registrar uma alta de 33,0%, o que significou 1.684 postos de trabalho a mais na comparação dos dois meses. (Gráfico 1).

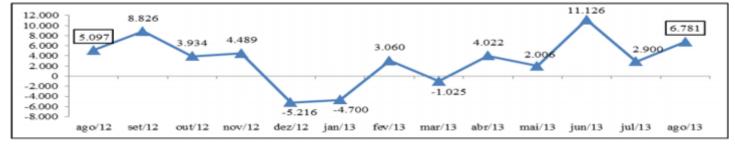
Gráfico 1: Evolução mensal do emprego com carteira assinada para o mês de agosto - sem ajustes - 2003 a 2013



Fonte: CAGED (TEM). Elaboração: IPECE.

Sinais positivos da recuperação do emprego foi também observado na comparação com o resultado de julho de 2013, quando em agosto foram gerados 3.881 postos de trabalho a mais que esse último mês, sendo, portanto, o segundo mês com maior saldo positivo de empregos no ano de 2013, inferior apenas ao registrado em junho quando foram registrados 11.126 novos postos de trabalho celetistas no estado do Ceará. (Gráfico 2).

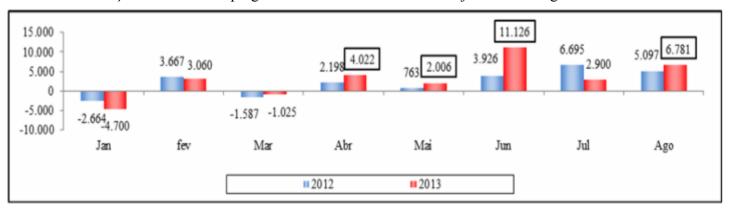
Gráfico 2: Evolução mensal do emprego com carteira assinada - sem ajustes - Ago/2012 a Ago/2013



Fonte: CAGED (TEM). Elaboração: IPECE.

Na comparação mês a mês dos anos de 2012 e 2013, pode-se notar que em quatro deles, o ano de 2013 registrou saldo positivo superior ao registrado em iguais mesess do ano passado. (Gráfico 3).

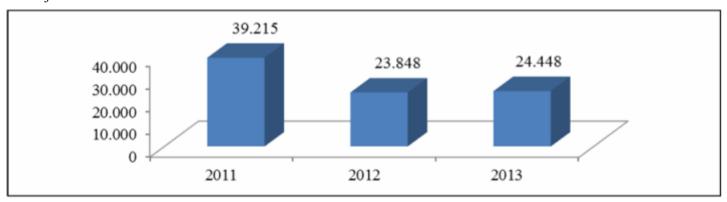
Gráfico 3: Evolução mensal do emprego com carteira assinada – sem ajustes - Jan-Ago/2012-2013 - Ceará



Fonte: CAGED (TEM). Elaboração: IPECE.

Com resultados superiores tendo sido alcançados nos meses de abril, maio, junho e agosto, o resultado no acumulado do ano de 24.448 novos postos de trabalho foi superior ao registrado em igual período do ano passado quando foram gerados 23.848 novos postos de trabalho na economia cearense, o que significou um avanço de 2,5% na comparação dos dois anos, ou seja, 600 novas vagas de trabalho adicionais. Vale destacar que as novos postos de trabalho gerados no acumulado do ano até agosto de 2013 representou um avanço de 2,15% no estoque total de empregos com carteira assinada existentes em dezembro do ano de 2012. (Gráfico 4).

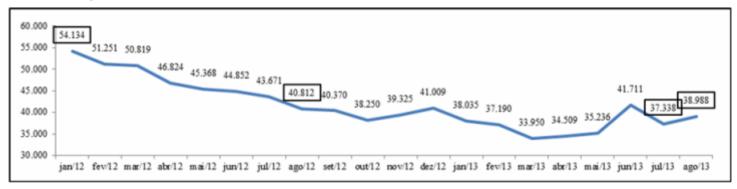
Gráfico 4: Evolução do saldo de empregos gerados com carteira assinada no acumulado do ano até agosto – com ajustes - 2011-2013 - Ceará



Fonte: CAGED (TEM). Elaboração: IPECE.

Apesar da desaceleração na geração de novos postos de trabalho ao longo do período de janeiro de 2012 a julho de 2013, foi possível constatar uma certa melhora a partir de agosto último, captada pela trajetória da taxa de crescimento no acumulado de 12 meses quando foram gerados 38.988 novas vagas de trabalho, superando a marca registrada até julho de 2013 (37.338 postos de trabalho), mas ainda levemente abaixo da marca alcançada até agosto de 2012 quando foram gerados um total de 40.812 vagas de emprego. (Gráfico 5).

Gráfico 5: Evolução do saldo de empregos gerados com carteira assinada no acumulado de 12 meses – Jan./2012-Ago/2013 - Ceará



Fonte: CAGED (TEM). Elaboração: IPECE.

2. Análise Regional do Emprego

Em agosto de 2013, foram geradas 127.648 novas vagas de trabalho com carteira assinada em todo o país. A distribuição dessas vagas pelas cinco regiões foi a seguinte: Sudeste (+51.190 vagas; 40,1%), Nordeste (+33.134 vagas; 26,0%); Sul (+27.890 vagas; 21,8%); Centro-Oeste (+9.226 vagas; 7,2%); e Norte (+6.208 vagas; 4,9%).

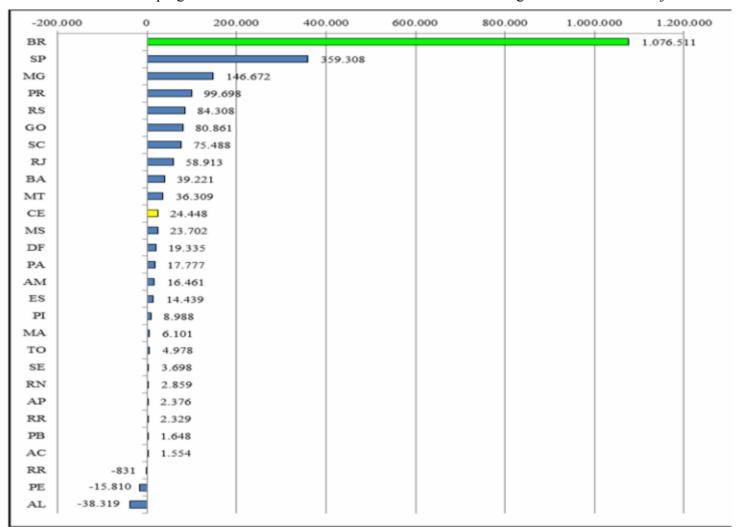
Apenas os estados de Minas Gerais (-1.714 vagas) e Acre (-47 vagas) registraram perda de postos de trabalho nesse mês. O estado de São Paulo ocupou o primeiro lugar no *ranking* na geração de novas vagas de trabalho celetistas com um total 39.564 novas vagas, seguido por Paraná com 12.259 vagas e Rio de Janeiro com 10.104 vagas. O estado do Ceará apareceu na sétima posição dentre os estados brasileiros que mais geraram novas vagas de trabalho com carteira assinada, uma participação de 5,3% do total positivo de vagas geradas e segundo lugar dentro da região Nordeste com participação de aproximadamente 20,5% do total de empregos gerados nessa região, tendo sido superado apenas por Pernambuco que registrou 7.387 novas vagas de trabalho no citado mês.

Já no acumulado do ano, foram geradas no Brasil 1.076.511 novas vagas de trabalho com carteira assinada. A distribuição e a participação regional desses novos postos de trabalho deu-se da seguinte forma: Sudeste (+579.332 vagas; 53,8%); Sul (+259.494 vagas; 24,1%); Centro-Oeste (+160.207 vagas; 14,9%); Norte (+44.644 vagas; 4,1%); e por último Nordeste (+32.834 vagas; 3,1%).

Novamente o estado que mais criou vagas de trabalho celetista foi São Paulo com 359.308 vagas, seguido por Minas Gerais (+146.672 vagas) e Paraná (+99.698 vagas). Por outro lado, apenas três estados registraram perda de postos de trabalho em igual período: Alagoas (-38.319 vagas); Pernambuco (-15.810 vagas); e Roraima (-831 vagas). (Gráfico 6).

O Ceará apareceu na décima colocação no *ranking* nacional com participação de 2,3% e segunda colocação no *ranking* regional tendo gerado 24.448 novas vagas de trabalho, sendo, portanto, superado apenas pelo estado do Bahia que registrou saldo acumulado até agosto de 2013 de 39.221 novas vagas de trabalho celetistas.

Gráfico 6: Saldo de empregos com carteira assinada no acumulado do ano até agosto de 2013 – com ajustes - Ceará



Fonte: CAGED (TEM). Elaboração: IPECE.

3. Análise Setorial do Emprego

A exceção da Construção Civil que registrou perda de 284 vagas de trabalho com carteira assinada, todos os outros sete setores analisados pelo CAGED registraram saldos positivos de empregos na economia cearense com destaque para Serviços (+3.566 vagas); Comércio (+1.370 vagas); Indústria de Transformação (+1.041 vagas); e Agropecuária (+806 vagas). A Administração Pública com mais 204 vagas, a Indústria Extrativa Mineral com mais 45 vagas e o Serviço Industrial de Utilidade Pública com mais 33 vagas também deram suas contribuições para o saldo positivo de empregos em agosto de 2013.

No acumulado do ano, o setor de Serviços também foi responsável pela geração do maior número de novas vagas de trabalho com carteira assinada na economia cearense com um total de 9.497 vagas, seguido pela Indústria de Transformação com 7.014 vagas e pela Construção Civil com 4.110 vagas. (Gráfico 7).

Dentro do setor de Serviços merecem destaque: Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. Técnico (+3.882 vagas); Ensino (+3.199 vagas); e Serviços médicos, odontológicos e veterinários (+3.061 vagas). Já na Indústria de Transformação, os destaques são dados a Indústria de Calçados (+3.300 vagas); Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos (+1.551 vagas); e Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (+746 vagas).

Todavia, na comparação do acumulado até agosto dos anos de 2012 e 2013, dois setores ainda registraram menor geração de novos empregos, Serviços e Comércio com 6.806 e 1.223 vagas a menos na comparação dos dois anos. Isso pode ser em parte reflexo da desaceleração da dinâmica de crescimento que ocorrida em ambos os setores no início desse ano mas que já mostra sinais de recuperação. (Gráfico 7).

23.848 24.448 25.000 20.000 16.303 15.000 10.000 5.000 102 360 738 988 Ind. SIUP Adm. Mineral Transf. Civi1 Pública 2012 2013

Gráfico 7: Saldo de empregos gerados com carteira assinada no acumulado até agosto/2012-2013 - Ceará

Fonte: CAGED (TEM). Elaboração: IPECE.

Por outro lado merece destaque a forte retomada de contratações ocorrida tanto na Indústria de Transformação quanto na Construção Civil, ambas com 3.847 e 3.688 vagas a mais na comparação do acumulado até agosto dos anos de 2012 e 2013. Vale destacar que o segmento da Administração Pública contratou a mais 410 pessoas, seguida pela Agropecuária (+250 vagas) e Indústria Extrativa Mineral (+176 vagas) na mesma comparação.

Por fim, os setores que apresentaram no acumulado do ano até agosto de 2013 as maiores taxas de crescimento em relação ao estoque de empregos com carteira assinada existentes até dezembro de 2012, foram: a Indústria Extrativa Mineral (+9,31%), seguido por Serviço Industrial de Utilidade Pública (+7,05%); e Construção Civil (+4,68%), sinalizando, dessa forma, uma forte retomada de contratações nesses setores.

4. Considerações finais

Os resultados acima revelam que o país gerou em agosto de 2013 um total de 127.648 novas vagas de trabalho com carteira assinada, com a região Nordeste ocupando o segundo lugar no *ranking* nacional, revelando, com isso uma melhora na posição desta região, pois no acumulado do ano a mesma ainda ocupa a última colocação na geração de novos postos de trabalho celetistas, reflexo da significativa perda de postos de trabalho ocorrida nos estados de Alagoas e Pernambuco.

Na economia cearense o mês de agosto foi destaque por ter sido o segundo a gerar maior saldo de empregos com carteira assinada no ano de 2013, resultado esse influenciado principalmente pelo desempenho dos setores de Serviços, Comércio e pela Indústria de Transformação.



Com isso, o Ceará se destacou na geração de novos postos de trabalho no acumulado até agosto de 2013, ao ocupar a décima colocação no *ranking* nacional e segunda posição dentro da região Nordeste, superado apenas pelo resultado do estado da Bahia.

O setor de Serviços continuou sendo o principal motor de geração de empregos com carteira assinada na economia cearense, seguido pela Indústria de Transformação e pela Construção Civil que apesar disso, apresentou em agosto último forte perda de postos de trabalho.

Na trajetória de longo prazo, captada pelo acumulado de 12 meses foi possível perceber que ocorreu, em agosto, uma reversão da trajetória de queda na geração de novos postos de trabalho celetistas na economia cearense observado até julho de 2013.

Para os próximos meses é esperado um número significativo de novas contratações, principalmente no setor de comércio em função da abertura de dois novos shoppings na capital cearense.

Governador: CID FERREIRA GOMES Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexsandre Lira Cavalcante

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba

Fone: (85) 3101.3496